



# SUPPLY CHAIN VIDEO SERIES – EP. 3 TRANSCRIÇÃO

Será que a gente está criando um ambiente em que as pessoas, verdadeiramente, estão empreendendo, elas se sentem donas, elas se sentem protagonistas de fazer as coisas acontecerem ou será que elas estão operando o status quo?

Quanto mais a gente evolui com a tecnologia, mais importante as pessoas são.

Esse é o Braga, nome conhecido na Vale, onde trabalha desde 2006.

Desde que assumiu uma posição importante em Supply Chain, em 2018, ele já viu muitas transformações saírem do papel e ganharem o mundo.

Começando por algo que permanece, é essa habilidade do ser humano de construir coletivamente e gerar um resultado melhor a partir disso.

Criar um ambiente confortável, isso não vai mais acontecer porque tudo dentro do Supply Chain vai ser cada vez mais dinâmico, cada vez mais incerto.

Tomar decisões ágeis, você conseguir reagir e mais importante: antever ao mundo tão dinâmico quanto o que nós vivemos, é fundamental para a disciplina de Supply Chain.

A grande questão é como lidar com a incerteza.

Então, naturalmente, as pessoas que trabalham com a gestão e mesmo a operação da cadeia de suprimentos, elas precisam ser capazes de trabalhar com um grande número de informações ao mesmo tempo e processar essas informações da melhor forma para que elas possam tomar decisão da maneira mais embasada.

E a gente fala que a gente tem um Twin Challenge.

Que é um desafio combinado na área de Supply Chain.

Você tem uma inflação mundial sem precedentes nos últimos 40 anos, junto com uma disrupção na cadeia de suprimentos.

E para isso, velocidade, a tomada de decisão e a agilidade na implementação de soluções é fundamental para garantir segurança operacional e competitividade da nossa empresa.

A gente vê o avanço da tecnologia requerendo mais as pessoas do ponto de vista de talento, do ponto de



vista de imaginação, de criatividade e não menos.

Os dois caminham juntos sem dúvida nenhuma.

A tecnologia não veio para te substituir.

A tecnologia veio para somar.

Mas para que a gente, como profissional, possa se somar à tecnologia, a gente precisa desenvolver competências que não necessariamente a gente já tinha.

Hoje, na Vale, nós já temos uma compradora autônoma que a gente tem muito orgulho dela.

Ela se chama Jane, ela consegue ler a necessidade, ela consegue entender quem fornece aquilo, ela manda requisição, ela recebe, ela analisa, ela consegue premiar, enviar um pedido sem que a gente tenha que colocar a mão.

E quanto mais a Jane evolui, mais nós precisamos de talentos bem capacitados, de gente que consiga fazer análise, gente que consiga suportar.

Então, eu diria que independente do ângulo pelo qual a mudança vem, é fato que ela vai vir.

Então, você ser uma pessoa, você ser um profissional que consegue rapidamente se adaptar a essa nova realidade, fazer o melhor uso dela, florescer dentro dessa nova realidade, é isso que faz o profissional do futuro ou que vai fazer, melhor dizendo, com que um profissional do futuro consiga se destacar.

Então, a cadeira de suprimentos permite uma abrangência muito grande e permite que as pessoas se desenvolvam em diversas áreas criando um profissional com uma abrangência muito grande.

E é assim que a gente vê na Vale.

Dentro dos negócios do Supply Chain, o que a gente mais tem é necessidade de transformar, é necessidade de ousar, é necessidade de empreender.

E as ferramentas de análise de dados, de análise de comportamento nos ajudam a entender se a gente está indo bem, se a gente está indo mal, a corrigir rotas para que a gente possa ter no comportamento uma grande alavanca para a excelência da empresa.

Copyright © 2023 Accenture Todos os direitos reservados.

Accenture e seu logo são marcas registradas da Accenture.